Reforma Tributária: Brasil como modelo internacional

Melina Rocha

Consultora Internacional especialista em IVA

Não cumulatividade

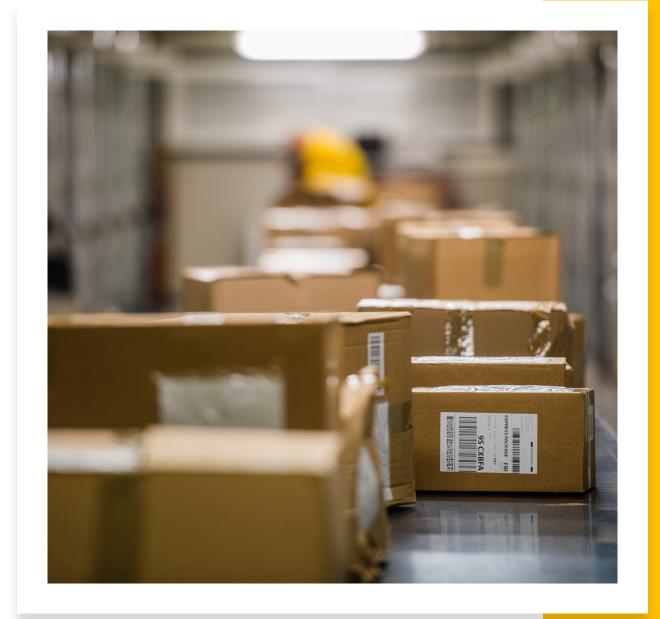
Creditamento amplo garantido

- Crédito por todo o IBS/CBS pago nas aquisições realizadas pelo contribuinte
- Únicas restrições:
 - bens de uso e consumo pessoal
 - hipóteses exclusivamente prevista pela EC (ex. isenção e regimes específicos)



Economia Digital e Comércio Eletrônico

- Tratamento específico para bens imateriais
- Inscrição obrigatória para fornecedores não residentes
- Responsabilidade de plataformas digitais
- Isonomia entre fornecedor brasileiro e estrangeiro



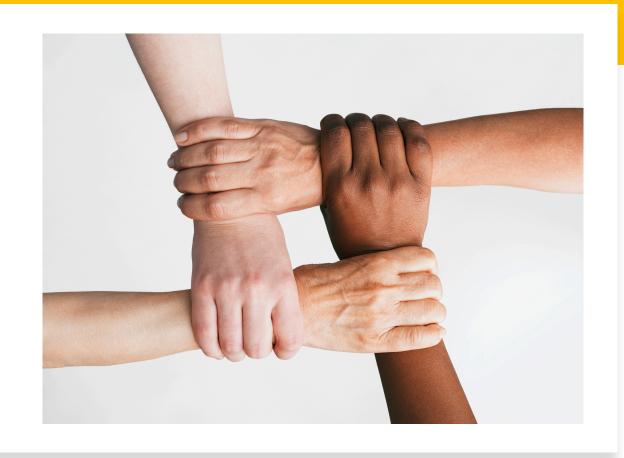
Princípio do destino e Comitê Gestor

• Arrecadação no destino

- Fim da guerra fiscal
- Federalismo mais justo e cooperativo

• Arrecadação pelo Comitê Gestor

- Simplificação para o contribuinte
- Coordenação da administração com participação de Estados e Municípios



Split Payment

- Recolhimento do tributo na liquidação financeira: aprimoramento de modelos internacionais
- Efetividade do crédito vinculado ao pagamento
- Eliminação da fraude e diminuição da alíquota de referência



Tributação do setor financeiro

- Diversos países, inclusive UE: estudos e consultas para ampliar o IVA sobre intermediação financeira
- **Brasil será pioneiro** ao tributar os serviços financeiros de forma ampla pelo IVA (ex. tarifas, comissões e spread)



Tributação do setor imobiliário

Modelo inovador:

- Alíquotas reduzidas
- PF sem atividade econômica não é tributada
- Redutor de ajuste: dedução da base de cálculo para levar em conta o estoque de imóveis e créditos não recuperados
- Redutor Social: progressividade

